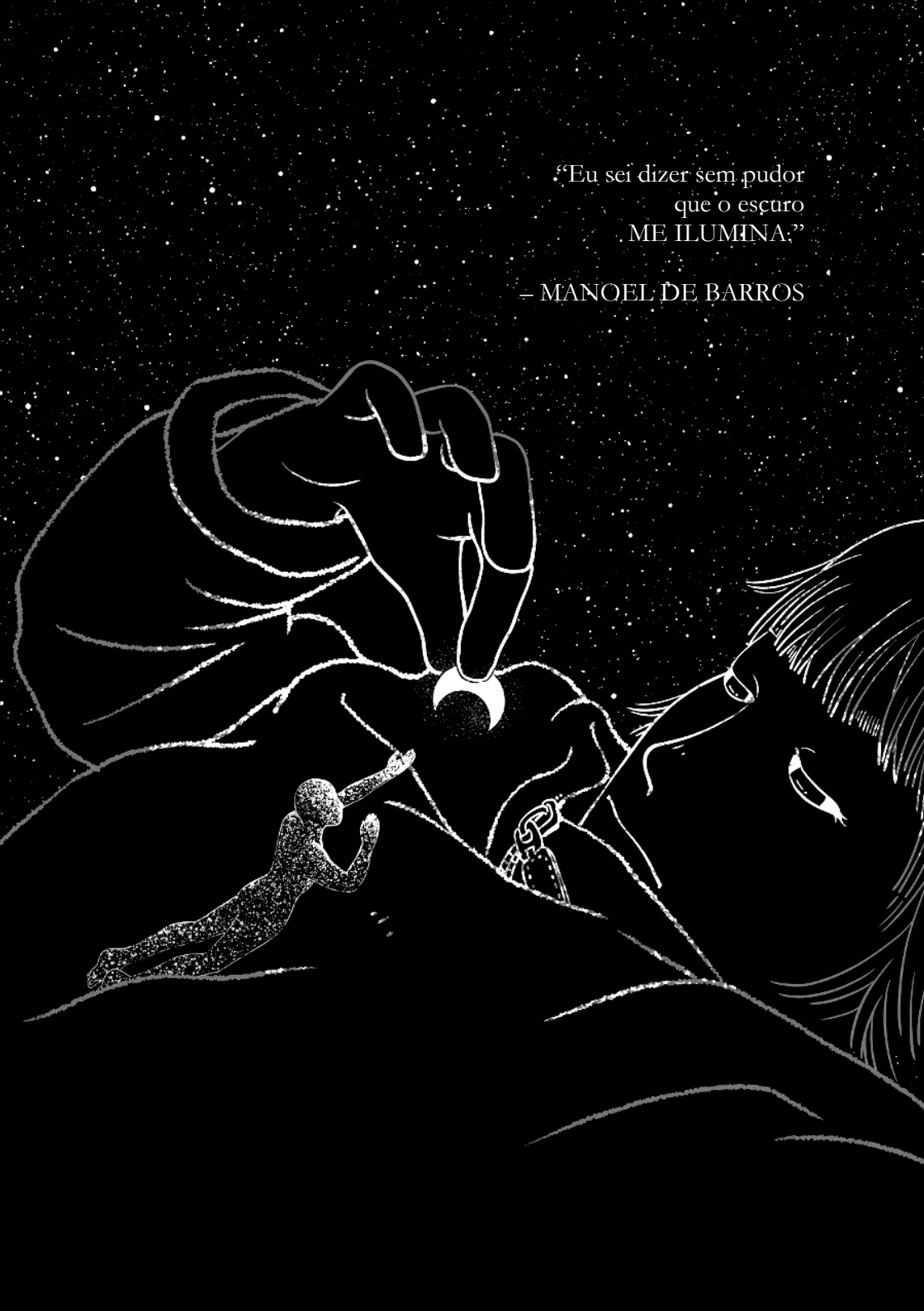
Noctivaga

Rozz Messias



"Eu sei dizer sem pudor
que o escuro
ME ILUMINA."

– MANOEL DE BARROS

Copyright©2021 by Rozz Messias

Diagramação: Enoque Ferreira Cardozo
(Trupe serviços editoriais Freelancer -
trupeservicoseditoriais.blogspot.com.br)

MESSIAS, Rozz.
NOCTÍVAGA. Rozz Messias – 1ª ed. – Itanhaém/SP. EDIÇÃO DO AUTOR. 2021.
90 p.: il.

ISBN: 978-65-00-27055-6

1. Poesia. 2. Literatura brasileira. 3. Crônicas. I. MESSIAS, Rozz. LIVRO BRASILEIRO. I Título. FORMATO: A5 14x21

Impresso pelo AUTOR – 2021.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2021. Escrito e produzido no Brasil.

S U M Á R I O

A P R E S E N T A Ç Ã O 07

ABISMO 09
ÁGUAS PROFUNDAS 10
ALDRAVIA VAMPÍRICA 11
ALMA EXPOSTA 12
ALMA RASGADA 13
AMANHECER 15
ANJO DA GUARDA 16
ANJOS E MONSTROS 17
Anjo (1) *17*
Anjo (2) *18*
ANJO OU VAMPIRO? 19
AOS TEUS PÉS 20
AUSÊNCIA 21
BELA 22
CASTELOS NO AR 23
COISAS QUE NUNCA FORAM 24
COMISERAÇÃO 25
CONVITE 26
CORVOS 27
CURA 28
DE NOVO A ESCURIDÃO 29
DESPEDIDA 30
DESPIR-SE 32
DO AMOR QUE NUNCA EXISTIU 33
DORES SEM FIM 34
EMBRIAGADA 35
EMBRIAGADO DE AMOR 36
ESCURIDÃO 37
FOBIA 38
FRIO DA ALMA 40
GELO 41
GÓTICA 42
HOLOCAUSTO 43
IMAGEM REFLETIDA 44
INDIFERENÇA 45

INVISÍVEL 46
LADOS OPOSTOS 47
LEMBRANÇAS 49
LOUCA 50
LOUCA FOBIA 51
LOUCURA 52
LUTA FERRENHA 54
LUTO PELO AMOR ACABADO 55
MÃOS 56
MARCADA 57
MARCAS 58
MEDOS 59
MEU ANJO 61
MIGALHAS AO VENTO 62
MIGALHAS EM UM CASTELO 63
NÃO IMPORTA 64
NÃO ME DEIXE SOZINHO 65
NEGAÇÃO 66
NOITE 67
NOITE DE LUA CHEIA 69
OLHAR 70
OUTRA VIDA 71
PARTIDA 72
PAUSAS 73
PENUMBRA 74
PENUMBRAS 75
PERDA 76
PERDENDO A CABEÇA 77
PÍLULA DO HORROR 79
POSSE 80
PRANTO 81
PRISÃO 82
PROCURO ACREDITAR 83
PROMESSAS 84
REDEMOINHO 85
SEREIA 86
SOMBRAS 88
SONHOS 89
VAMPIRO 90

A P R E S E N T A Ç Ã O

A noite cai. Com ela chegam pensamentos, desejos, saudades… Poemas surgem em forma de versos, rimas, ritmo e melodia.

Poesia livre sai da toca e brilha à luz da lua. Sombras ondulam à espreita. Corujas acomodam-se nos galhos.

Uma dança acontece na beira da praia, as estrelas aproximam-se para assistir. Ouvem-se canções, humanos receosos aparecem. Eles declamam versos e mais versos noite afora.

Noctívagos gritam suas dores e lamentam a perda de tantos amores!



– ABISMO –

Mergulho neste abismo
Salto em queda livre
Não temo
Voo nas asas do vento
A imensidão me aguarda
Em um abraço frio
Mergulho nesta dor
Na angústia sem fim
Choro lágrimas de sangue
Enquanto me desligo
Perco a humanidade
As feridas abertas respingam
Mas não me incomodam
Nunca mais doerão
Porque mergulho
Nesta tempestade de sensações
Paraquedista
Num voo livre
Pra longe desse avião de sentimentos
Mergulho
Decido se puxo o cordão
Paraquedas aberto ou não
Neste salto livre
Nas asas do vento
No imenso céu!

– ÁGUAS PROFUNDAS –

Navego em um mar de sensações
Águas profundas
Não sei nadar
Fobia intermitente
Tenho medo de mergulhar
Falta-me o ar
Falta-me você
Ausência frequente
Do sopro de vida
Do seu ar em mim
Transbordo nas águas
Falta-me um bote salva-vidas
Não consigo boiar
Águas profundas
Mar revolto
Tentam me tragar